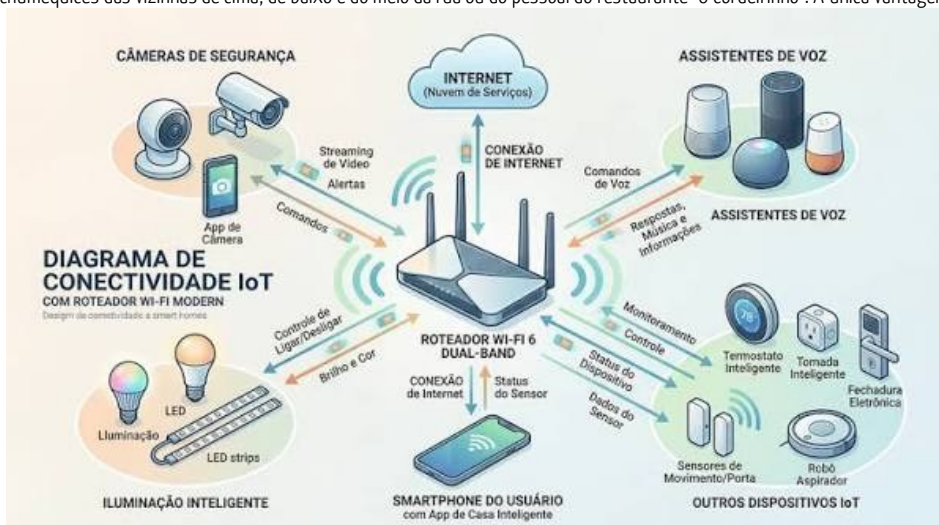


681. destino de férias atuais 25.10.2026

Mudando de tema para desanuviar, há uns anos a minha mulher perguntou por que se falava baixinho em casa. Respondi, temendo, que o Zuckerberg estivesse à escuta. Ela riu-se; depois, Alexa riu-se; e a Siri no meu iPhone também, e, por fim, no meio da rua, o Tesla, riu-se. Mas ainda não se sabia nesses dias que o Roomba e a TV LG também transmitiam mesmo quando estavam desligadas. A seguir, troquei a máquina Nespresso último modelo que estava sempre ligada. O Carro foi substituído (era um Audi 2007) e passou a ser um Smart 2015 quase sem eletrónica. Cem vezes piores que as chuchumeiques das vizinhas de cima, de baixo e do meio da rua ou do pessoal do restaurante "O Cordeirinho". A única vantagem



destas é que não transmitem para fora da Lomba da Maia.

Há anos que conto isto e toda a gente sempre se convenceu de ser uma excelente piada de humor negro, embora seja um **conselho económico assaz aceitável**.

Quer ir de férias baratas neste fim de estação?

1. *Tente a Albânia há 12 dias em confrontos,*
2. *Vá a Paris, sempre divertido e animado, intervenção policial, pilhagem de lojas*
3. *Aproveita as pechinchas no aeroporto de Riade*
4. *Ucrânia*
5. *Sudão*
6. *Rep. Democrática do Congo*
7. *Mianmar*
8. *Iémen*
9. *Gaza*
10. *Libano*

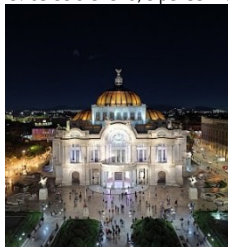
Nem todas terão as atrações que busca, mas nelas encontrará decerto a excitação que pretende e a que não pretende. Uma coisa é certa, normalmente são locais económicos na hospedagem, mas pode haver custos ocultos noutras áreas. Enquanto os queixinhas nos Açores se lastimam, há quase um ano, pela redução drástica de turismo (de massas) outros lugares onde ficariam satisfeitos. Melhor não ir para lá! Descubra destinos que devem ser evitados em 2026. Todos os anos há uma inundação de listas com os imperdíveis destinos a serem visitados. Só para turismo de guerra há atualmente 76 locais ativos e excitantes. As autoridades incitam a que evite estes 5 destinos

Deve ainda evitar também estes destinos — eles não querem turistas

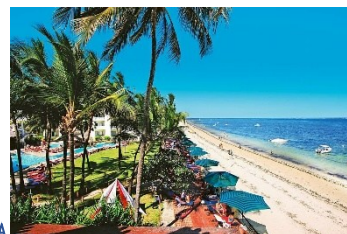
A Islândia teve um aumento do número de viajantes nos últimos anos e por isso o governo está a estudar medidas para diminuir o turismo no país. Mas não é caso único: Santorini, Barcelona ou até o Butão — são 7 sítios que já aplicaram, ou pretendem aplicar, estratégias para reduzir o número de turistas. No caso da Noruega os planos ainda não avançaram, mas há um grupo de pessoas, que no final de 2016 pediu a definição de limites, isto porque há um grande número de turistas no Pulpit's Rock, a falésia de 604 metros ou Preikestolen. Isto porque segundo refere o "The Local" as visitas ao Pulpit's Rock aumentaram de 60 mil, em 2009, para 300 mil, em 2016. Já as visitas ao Trolltunga aumentaram de mil para 100 mil em cinco anos. Em Veneza os planos também não estão decididos mas, uma vez que o tráfego de navios de cruzeiro quintuplicou nos últimos 15 anos, o grupo italiano Italia Nostra pediu ao governo para proibir os navios de cruzeiro, a pensar na redução do número de viajantes.



JUNGFRAU (VALAIS), SUÍÇA



CIDADE DO MÉXICO,



MOMBAÇA, QUÊNIA



MONTMARTRE, PARIS, FRANÇA



ANTÁRTIDA

Já com medidas aplicadas destaca-se a Islândia ou a Espanha que foram notícia recentemente por seguirem a tendência de outros países que estão a estudar ou já implementaram medidas para controlar o impacto que o turismo tem. Para conhecer a lista de locais que estão a limitar o número de viajantes veja a imagem



CINQUE TERRE (ITÁLIA)

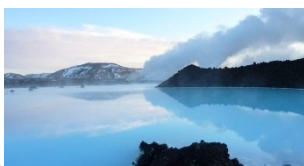


), BARCELONA

BUTÃO



ISLÂNDIA



SANTORINI



Se não for residente nos Açores, pf vá para longe, os preços das viagens estão proibitivos, em média 500.00€ ou mais por pessoa (ida e volta) mais uma exorbitância para viagens entre ilhas. E tem sempre a alternativa de se açorianizar e então a viagem interilhas só custa 61.00€ e 119.00€ daqui para a metrópole e volta. Nas Canárias fica mais barato mas cuidado que podem lá chegar os migrantes de Ceuta,... e entretanto também pode esperar um pouco mais, pode estar a chegar mais uma guerra....

Chrys Chrystello, Jornalista.

Membro Honorário Vitalício n.º 297713

[Australian Journalists' Association — MEEA]



drchryschrystello@journalist.com

Diário de Trás-os-Montes (2005),

Diário dos Açores (2018),

LusoPress, Québec, Canadá (2020)